

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público. CPIBNDES

REQUERIMENTO Nº , 2015

(Do Sr. Alexandre Baldy)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Senhor **Alexandrino de Salles Ramos Alencar**, ex Diretor da empresa Odebrecht, para que, sob compromisso, preste depoimento nesta **CPIBNDES**.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art.35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos a convocação do Sr. **Alexandrino de Salles Ramos Alencar**, ex Diretor da empresa Odebrecht, para prestar depoimento nesta CPI criada “com a finalidade de investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público”.

JUSIFICATIVA

Nos últimos anos, notadamente a partir do 2º governo Lula, optou-se por conferir ao Banco importância ainda maior. Se poucos anos atrás a instituição desembolsava algo como R\$ 60 bilhões ao ano, hoje esse número se aproxima dos R\$ 200 bilhões. Isso o coloca entre as maiores instituições de desenvolvimento do mundo, ultrapassando, em valores financiados, até mesmo o Banco Mundial.

Reportagem exclusiva da revista Época revelou as condições facilitadas dos empréstimos do BNDES à empreiteira Odebrecht que faturou US\$ 898 milhões, o

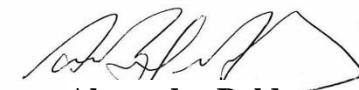
correspondente a 98% dos financiamentos do BNDES em Cuba. O BNDES usou centenas de milhões de dólares nas obras do Porto de Mariel, tocadas pela Odebrecht, investimento feito com dinheiro público. A revista Época contradiz o que disse o presidente do banco, Luciano Coutinho, em depoimento à CPI do BNDES na última quinta-feira (27) de que o ex-presidente Lula jamais interferiu em qualquer projeto de financiamento.

A empreiteira pagou U\$ 274mil (o equivalente à época a R\$ 659 mil) em voo de ida e volta de São Paulo para Havana em 22 de fevereiro do ano passado. A informação foi citada na coluna Radar Online, da Veja, de 6 de julho de 2015.

Neste contexto, a partir dos indícios divulgados pelos meios de comunicação, surge à necessidade de ouvir o executivo **Alexandrino de Salles Alencar** para esclarecer a esta CPI qual exatamente a relação entre o Instituto Lula e a construtora Odebrecht. O BNDES financiou várias obras da construtora no Brasil e no exterior e há suspeita de que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria favorecido a construtora na destinação desses financiamentos subsidiados.

Em vista do exposto, solicitamos o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em 28 de agosto de 2015.



— **Alexandre Baldy**
Deputado Federal